

Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 14 de março de 2022

Tribunal de Contas Europeu vai examinar apoio da UE aos trabalhadores durante a pandemia

Quando a pandemia de COVID-19 eclodiu em 2020, os Estados-Membros introduziram regimes de apoio aos trabalhadores cujos meios de subsistência tinham sido perturbados pelo encerramento generalizado de vários setores da economia da UE. A União prestou o seu próprio apoio a estas medidas através do instrumento SURE (que fornece apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência). Este instrumento permitiu à UE conceder empréstimos que podem chegar aos 100 mil milhões de euros para complementar os regimes dos Estados-Membros destinados a auxiliar os trabalhadores cujos rendimentos ficaram em risco devido à pandemia. O Tribunal de Contas Europeu está a preparar uma auditoria para determinar se, através do instrumento SURE, a Comissão Europeia deu uma resposta eficaz ao risco de desemprego relacionado com a pandemia na UE.

O instrumento SURE foi concebido e executado em resposta à atual crise provocada pela COVID-19. Foi criado em complemento dos regimes de manutenção do emprego dos Estados-Membros, que vão desde medidas tradicionais, como a redução do tempo de trabalho e a concessão de subsídios salariais aos trabalhadores por conta de outrem, até novas medidas de apoio ao rendimento para os trabalhadores por conta própria. Este instrumento pode também apoiar algumas medidas relacionadas com a saúde. Trata-se de uma importante inovação no financiamento da ajuda da UE, uma vez que recorre a empréstimos contraídos nos mercados de capitais pela Comissão. Os fundos foram disponibilizados aos 19 Estados-Membros que participam no instrumento para utilização nos seus regimes nacionais de resposta à COVID-19. Porém, numa demonstração de solidariedade, os 27 Estados-Membros da UE concordaram todos em garantir conjuntamente os empréstimos. Se, no futuro, um Estado-Membro não reembolsar os empréstimos, todos os outros podem ser considerados solidariamente responsáveis por 25% do montante total do empréstimo, proporcionalmente à sua prosperidade relativa. O restante é garantido pelo orçamento da UE.

"As últimas estimativas indicam que cerca de 31 milhões de pessoas e 2,5 milhões de empresas receberam apoio ao abrigo do instrumento SURE em 2020", afirmou Iliana Ivanova, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Já foram desembolsados quase 90 mil milhões de euros. Trata-se de um montante enorme de apoio da UE. Queremos investigar se a resposta da Comissão Europeia foi eficaz no seu objetivo de ajudar os trabalhadores e as empresas da UE afetados pela crise a

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão de Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

manterem os seus empregos. As conclusões e recomendações do nosso relatório de auditoria ajudarão a UE a retirar ensinamentos para regimes semelhantes caso volte a ocorrer uma crise desta escala."

O Tribunal avaliará se as ações da Comissão relativas ao instrumento SURE foram oportunas e adequadas e se a Comissão desenvolveu um quadro sólido para o acompanhamento e a comunicação de informações sobre a execução do instrumento.

Informações de base

O instrumento SURE é um instrumento temporário destinado a apoiar as respostas dos Estados-Membros ao impacto que a crise provocada pela COVID-19 teve no emprego. Até ao final de janeiro de 2022, o Conselho da UE tinha aprovado ao abrigo deste regime uma ajuda financeira de quase 95 mil milhões de euros, dos quais 90 mil milhões de euros já tinham sido desembolsados.

As antevisões de auditoria baseiam-se nos trabalhos preparatórios realizados antes do início da auditoria. Não devem ser consideradas observações, conclusões ou recomendações de auditoria. A antevisão de auditoria 01/2022 sobre o apoio à atenuação dos riscos de desemprego numa situação de emergência (SURE) está disponível em inglês no sítio Web do TCE.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: <u>press@eca.europa.eu</u>

- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu Telemóvel: (+352) 691 553 547
- Vincent Bourgeais: vincent.bourgeais@eca.europa.eu Telemóvel: (+352) 691 551 502
- Damijan Fišer damijan.fiser@eca.europa.eu Telemóvel: (+352) 621 552 224